

059

HIBRIDIZAÇÃO *in situ* DO ELEMENTO TRANSPONÍVEL *P* EM POPULAÇÕES NATURAIS DE *Drosophila willistoni* DA MATA ATLÂNTICA, DAS ILHAS RATONES GRANDE, CAMPECHE E ARVOREDO - SANTA CATARINA. *Tiago H. Degrandi, Vera L. S. Valente e**Cláudia Rohde* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Este projeto prevê a localização do Elemento Transponível *P* (2.9 kb), nos cromossomos politênicos de três diferentes populações naturais de *Drosophila willistoni* (Diptera) que habitam a região de Mata Atlântica do Sul do Brasil. Elementos transponíveis são seqüências de DNA capazes de mudar de lugar no genoma e que podem estar representados em até 14% do genoma de *Drosophila*. Diferentes isolinhagens, cada uma composta por indivíduos descendentes de uma única fêmea, coletada na natureza, foram dissecadas em sua fase larval e os cromossomos politênicos presentes em suas glândulas salivares, submetidos à técnica de hibridização *in situ*. Os primeiros resultados com a população da Ilha de Ratonés Grande apontam para uma grande variação do número de cópias (8 a 13 sítios) e da localização cromossômica do elemento *P*. As isolinhagens da Ilha de Ratonés, Ilha do Campeche e da Ilha do Arvoredo já haviam sido analisadas quanto ao polimorfismo para inversões cromossômicas. Entre as inversões caracterizadas, chamou atenção a presença de uma inversão pericêntrica rara na espécie *D. willistoni*, e que ocorre apenas em populações que habitam o Estado de Santa Catarina (entre 22 populações analisadas de diferentes regiões geográficas da América). Este resultado aponta para uma diversificação cromossômica importante e específica destas populações. A análise da presença de seqüências do elemento *P* poderá ajudar no esclarecimento de questões importantes desta variabilidade cromossômica, uma vez que elementos transponíveis podem estar relacionados ao rearranjo encontrado e a quebras cromossômicas comuns em *D. willistoni*. (Fapergs e CNPq).